

## RESUMO EXECUTIVO

- As projeções do Sistema TEMPOCAMPO indicam que a produtividade média da região Centro-Sul do país deverá variar de 74,2 a 75,6 toneladas de cana por hectare (TCH), considerando os cenários pessimista e otimista, respectivamente.
- As maiores produtividades são esperadas na região de Ribeirão Preto, variando de 80 a 85 TCH. Já as menores produtividade da região Centro-Sul devem ocorrer no noroeste do Paraná, onde a média deve variar de 61 a 65 TCH.
- Até o dia 16 de junho a quantidade processada é cerca de 4,1% menor que a do mesmo período na safra passada.
- A produção de cana-de-açúcar para Centro-Sul para safra 2019/20 deverá variar de 559 a 570 milhões de toneladas nos cenários pessimista e otimista, respectivamente.
- A queda no preço da gasolina nos últimos dias não impediu que o preço recebido pelos produtores do biocombustível se elevasse em julho que ainda é negociado com um prêmio sob o valor do açúcar de Nova York.
- No cenário atual parece mais plausível que mudanças no mercado do adoçante possam inverter a paridade dos preços do que novas quedas do concorrente fóssil.
- Mesmo com a redução na produção de açúcar indiana ainda deverá ocorrer superávit no balanço de oferta e demanda doméstico do país. Mesmo com fundamentos apontando para uma alta no curto e médio prazo o comportamento dos preços parece não convergir para tal.
- O preço médio do ATR para a safra 19/20 deverá permanecer entre 0,6603 R\$/Kg e 0,5881 R\$/Kg com 95% de confiança. A previsão média é de 0,6174 R\$/Kg.

## TEMPO NO BRASIL

O mês de junho foi marcado por baixo volume de chuvas na maior parte da região Centro-Sul do Brasil. As chuvas não superaram 30 mm no Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e em boa parte dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Mapa 1). Conseqüentemente, o armazenamento de água no solo ficou abaixo de 15% nessas regiões, limitando o bom desenvolvimento dos canaviais de final de safra. Por outro lado, essas condições favoreceram a maturação e as operações de áreas que tinham a colheita prevista para esse mês (Mapa 2).

O inverno começou com temperaturas mínimas abaixo de 16°C no Paraná, São Paulo e grande parte de Minas Gerais. Com as máximas variando de 22 a 25°C nessas regiões. As maiores temperaturas foram registradas no estado do Mato Grosso, onde as máximas variaram de 31 a 35°C (Mapa 3 e 4).

## PREVISÃO DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO-SUL 2019/20

O Coeficiente de Produtividade Climática (CPC) desenvolvido pelo Sistema TEMPOCAMPO, aponta que as condições meteorológicas da safra atual são mais favoráveis que as da safra 2018/19. Segundo as simulações, são esperados ganhos médios para a região Centro-Sul variando de 2 a 5%, considerando os cenários pessimista e otimista, respectivamente. As condições mais favoráveis para o desenvolvimento dos canaviais ocorreram na região de Campinas e Piracicaba, em São Paulo, e também no norte do Paraná, onde são esperados ganhos produtivos de até 5% pelo cenário intermediário. Em contrapartida, perdas de até 4% podem ocorrer em áreas específicas do Triângulo Mineiro (Mapa 5).

As projeções do Sistema TEMPOCAMPO indicam que a produtividade média da região Centro-Sul do país deverá variar de 74,2 a 75,6 toneladas de cana por hectare (TCH), considerando os

cenários pessimista e otimista, respectivamente. Isso representa uma variação de -1,31 a 0,61% quando comparada a estimativa a prevista pela Conab para a safra atual e se assemelha com a produtividade média reportada para a safra 2018/19 (74,3 TCH).

O alto volume pluviométrico no início da safra acarretou em ganhos produtivos e trouxe otimismo as usinas do estado de São Paulo. Espera-se um aumento de 1,4% na produtividade média dos canaviais do estado em relação à safra 2018/19. As maiores produtividades são esperadas na região de Ribeirão Preto, variando de 80 a 85 TCH. Já as menores produtividade da região Centro-Sul devem ocorrer no noroeste do Paraná, onde a média deve variar de 61 a 65 TCH (Mapa 6).

Mesmo com o tempo seco do mês de junho favorecendo as operações de colheita a moagem de cana-de-açúcar está atrasada quando comparada com a safra 2018/19. Até o dia 16 de junho a quantidade processada é cerca de 4,1% menor que a do mesmo período na safra passada. Isso se deve ao alto volume

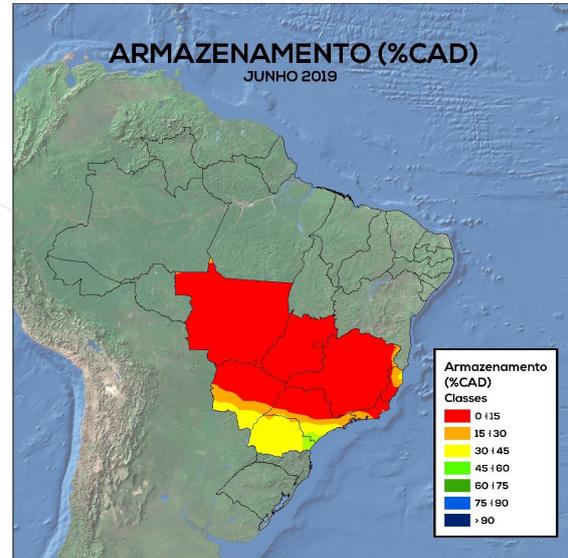
de chuvas nos meses de março e abril que dificultou a colheita e atrasou o início da moagem.

Para estimar a previsão da safra 2019/20 para o Centro-Sul brasileiro, o Sistema TEMPOCAMPO pondera as simulações de produtividade com a área cultivada fornecida pelo IBGE (safra 2019/20) e com o mapa de solos do Brasil. Na sequência, as projeções são ajustadas com base nas informações geradas pelo PECEGE, como: (i) idade média dos canaviais por microrregião produtora, (ii) períodos de plantio predominantes e (iii) nível tecnológico dos canaviais.

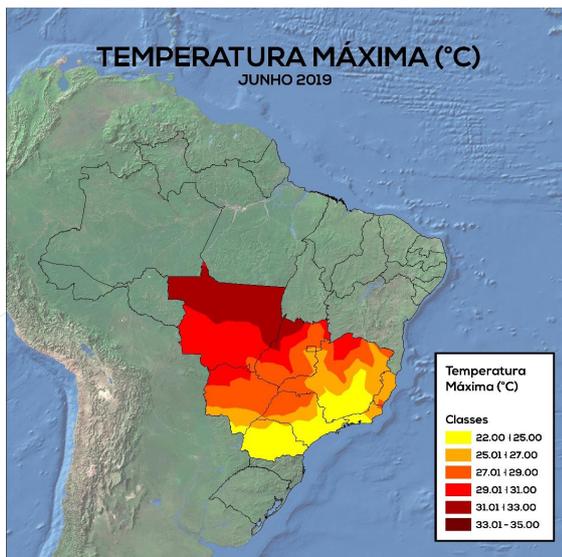
Com base nessa abordagem, a produção de cana-de-açúcar para Centro-Sul para safra 2019/20 deverá variar de 559 a 570 milhões de toneladas nos cenários pessimista e otimista, respectivamente. Isso representa uma variação de -2,34 % e -0,44% em relação à safra 2018/19 reportada pela Conab. A projeção do Sistema TEMPOCAMPO para o cenário intermediário expressa uma variação possível entre -1,05 % e 1,31 % em comparação com as estimativas geradas pela UNICA (570 Mt) e pela CONAB (556,7 Mt) até o mês de junho.



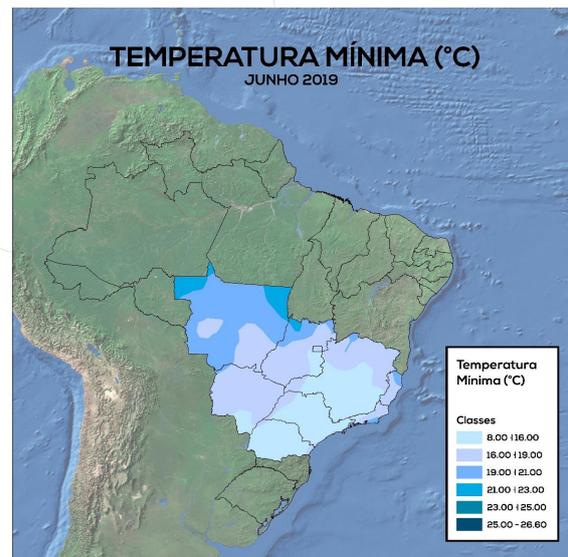
Mapa 1



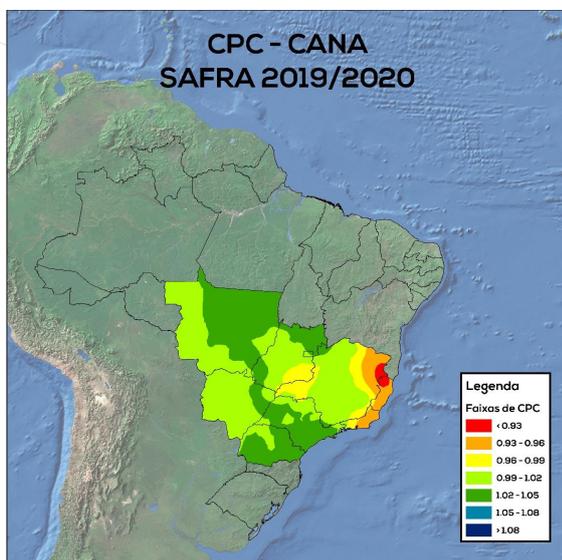
Mapa 2



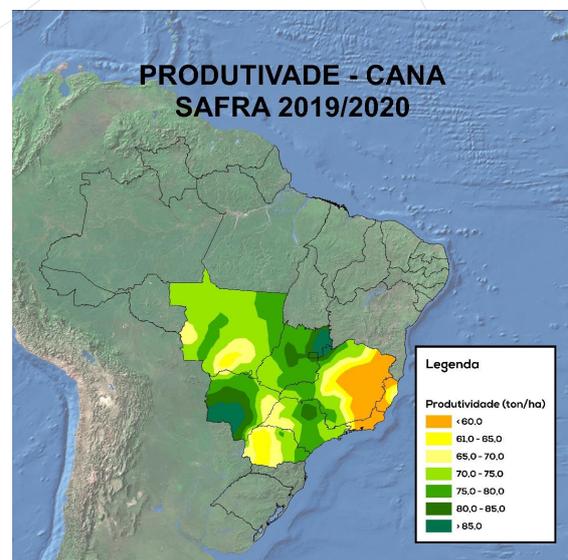
Mapa 3



Mapa 4



Mapa 5



Mapa 6

Índice	Unidade	Fechamento junho/19	Varição Anual (%)	Varição Mensal (%)
Açúcar Branco - LSU	USD/Ton	330.58	-4.21	1.45
Açúcar Cristal - CEPEA	BRL/50KG	62.55	8.22	-9.48
Açúcar - ICE nº 11	US cents/lb	12.49	2.87	5.64
Etanol - CEPEA BVFM	BRL/Litro	1.69	0.49	-1.39
Gasolina SE* - ANP	BRL/Litro	1.88	-6.34	-9.91
Gasolina BR* - ANP	BRL/Litro	1.83	-6.61	-10.42
Brent UE	USD/Barril	62.46	-17.38	-11.55
Brent EUA	USD/Barril	54.43	-19.48	-11.33
PTAX 800	BRL/USD	3.86	2.27	-3.57
CDI Over	% a.a	6.40	0.16	0.00

\*SE = Sudeste e BR = Brasil. Os valores são líquidos de PIS/COFINS.

## PREÇOS E PARIDADES

A região centro sul até o momento encontra-se 900 mil abaixo da safra anterior com qualidade da matéria prima quase 5 kg de ATR abaixo do ciclo passado.

O mix de produção segue alcooleiro deixando apenas 34,73% da matéria-prima processada para produção do adoçante.

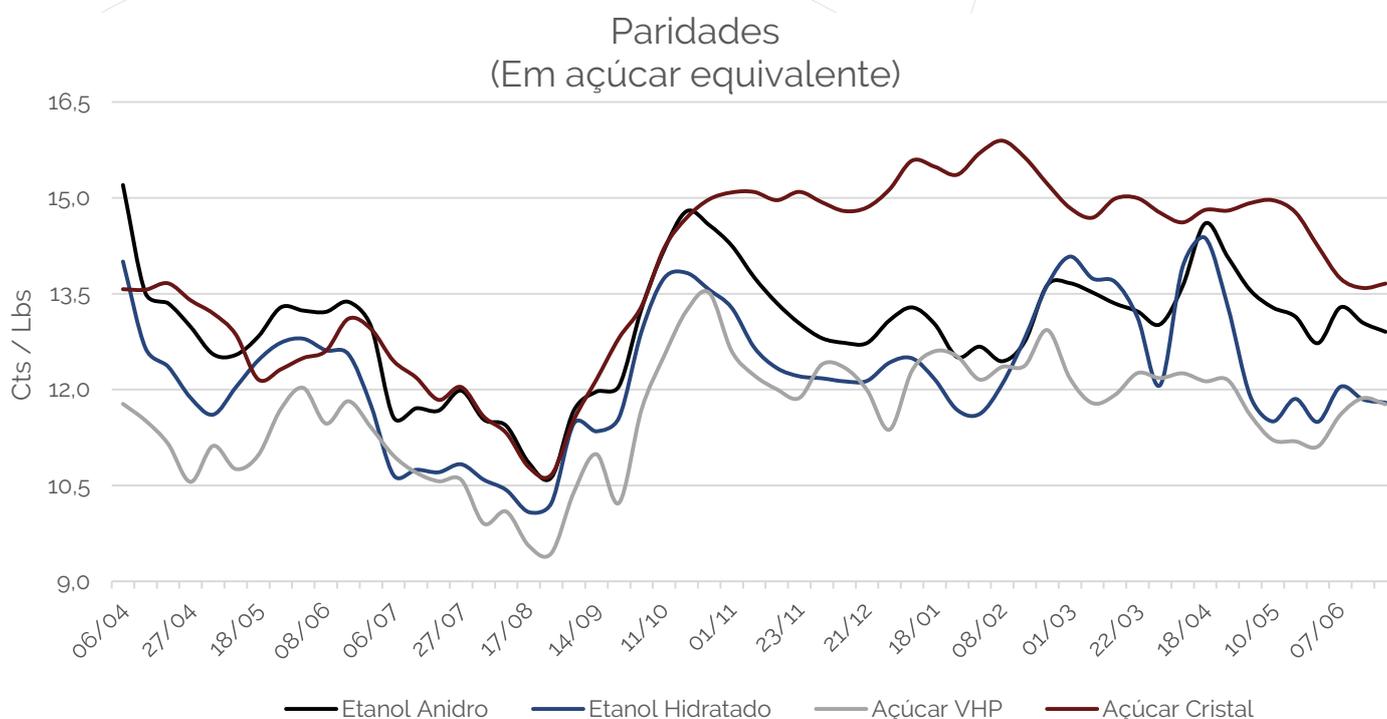


Figura 1. Evolução dos preços de açúcar cristal, açúcar VHP, etanol hidratado e etanol anidro  
Fonte: Cepea, ICE e PECEGE

## ETANOL

• Mesmo com a queda do preço do barril de petróleo de quase 20% na comparação anual e um recuo da gasolina de aproximadamente 10% no último mês na região Sudeste o etanol hidratado permanece competitivo em cinco estados (SP, MG, MT, GO e PR) e o consumo do biocombustível continua batendo recordes.

• A queda no preço da gasolina nos últimos dias não impediu que o preço recebido pelos produtores do biocombustível se elevasse em julho que ainda é negociado com um prêmio sob o valor do

açúcar de Nova York. No cenário atual parece mais plausível que mudanças no mercado do adoçante possam inverter a paridade dos preços do que novas quedas do concorrente fóssil.

• As Figuras 2 e 3 apresentam as projeções mensais e intervalo de confiança de 95% para o preço do Etanol Hidratado e Anidro, respectivamente, realizadas pelo PECEGE. As séries de referência de ambos consistem nos indicadores de preço mensais levantada pelo CEPEA para o estado de SP.

Preço Etanol Hidratado - R\$/L

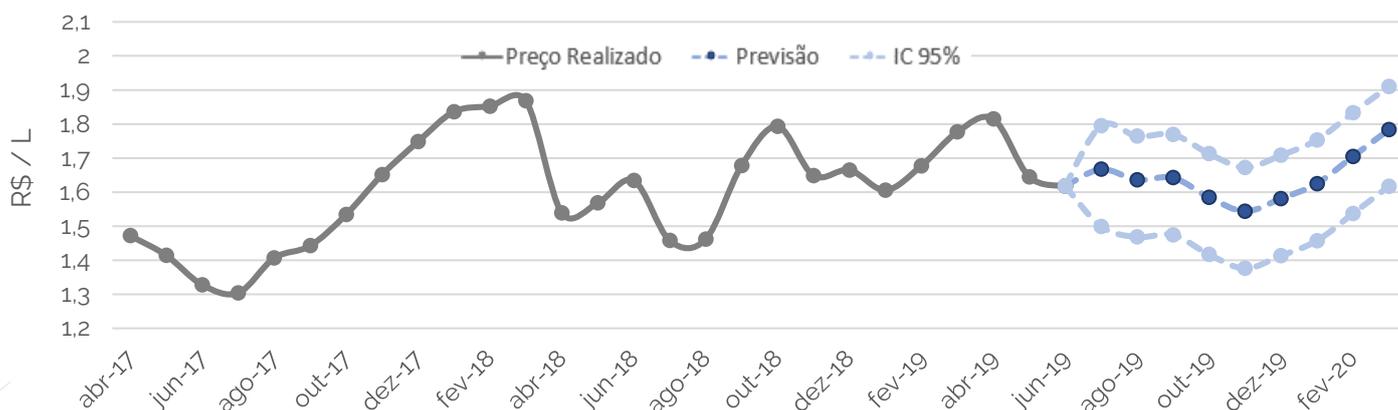


Figura 2. Evolução e projeção do preço do Etanol Hidratado  
Fonte: CEPEA, PECEGE e TEMPOCAMPO

Preço Etanol Anidro - R\$/L

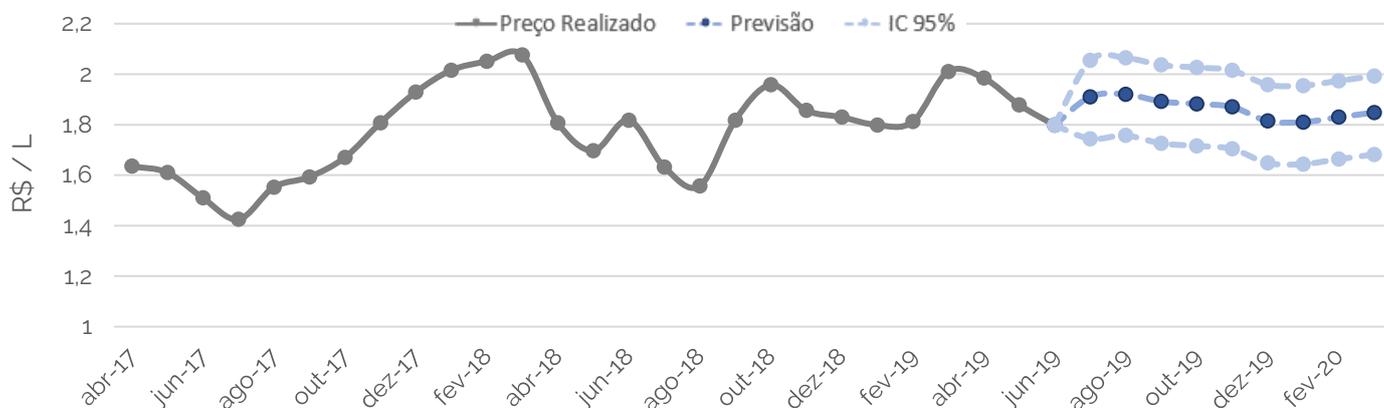


Figura 3. Evolução e projeção do preço do Etanol Anidro  
Fonte: CEPEA, PECEGE e TEMPOCAMPO

## AÇÚCAR

• A Associação de Usinas de Açúcar da Índia (ISMA) lançou sua estimativa preliminar para a produção de açúcar na safra 19/20. A associação estima uma redução de aproximadamente 14,4% na produção de açúcar para o novo ciclo que deverá ter 28,2 milhões de toneladas produzidas. O carry-over nos estoques da safra 18/19 deverá ser de 14,5 milhões de toneladas, valor acima do que convencionalmente é necessário para o início do novo ciclo.

• Mesmo com a redução na produção indiana ainda deverá ocorrer superávit no balanço de oferta e demanda doméstico do país. As projeções do ISMA consideram a redução da área cultivada para cana-de-açúcar em torno de 10% e condições climáticas normais que serão ajustadas conforme o andar da safra.

• A perspectiva de redução dos juros nos EUA por parte do Banco Central pode alavancar o apetite

dos mercados por risco. Isso contribuiria para uma reação do preço do açúcar pela mudança da posição dos fundos que majoritariamente se encontram vendidos no contrato do adoçante. Mesmo com fundamentos apontando para uma alta no curto e médio prazo o comportamento dos preços parece não convergir para tal.

• As Figuras 4 e 5 apresentam as projeções mensais e intervalo de confiança de 95% para o preço do Açúcar Cristal e VHP, respectivamente, realizadas pelo PECEGE. A série de referência do primeiro consiste na média mensal do indicador de preço diário levantada pelo CEPEA para o estado de SP. Para o VHP a referência é a média ponderada pelo volume de negociações do preço de fechamento do contrato 11 negociado na NYSE acrescido de um prêmio de polarização equivalente a 4,05%.

### Preço Açúcar Cristal - R\$/sc 50kg

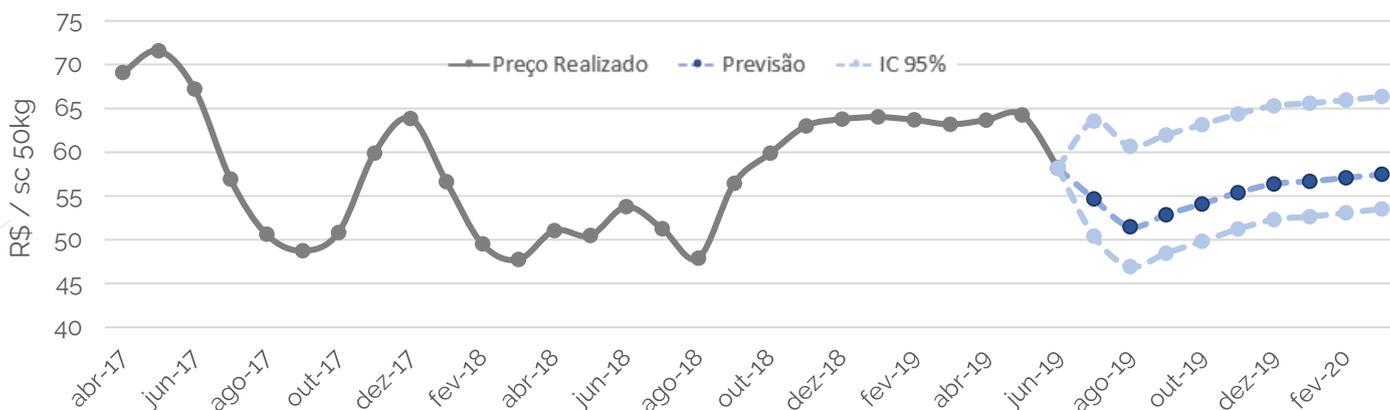


Figura 4. Evolução e projeção do preço do Açúcar Cristal  
Fonte: CEPEA, PECEGE e TEMPOCAMPO

### Preço Açúcar VHP - cents/lbs

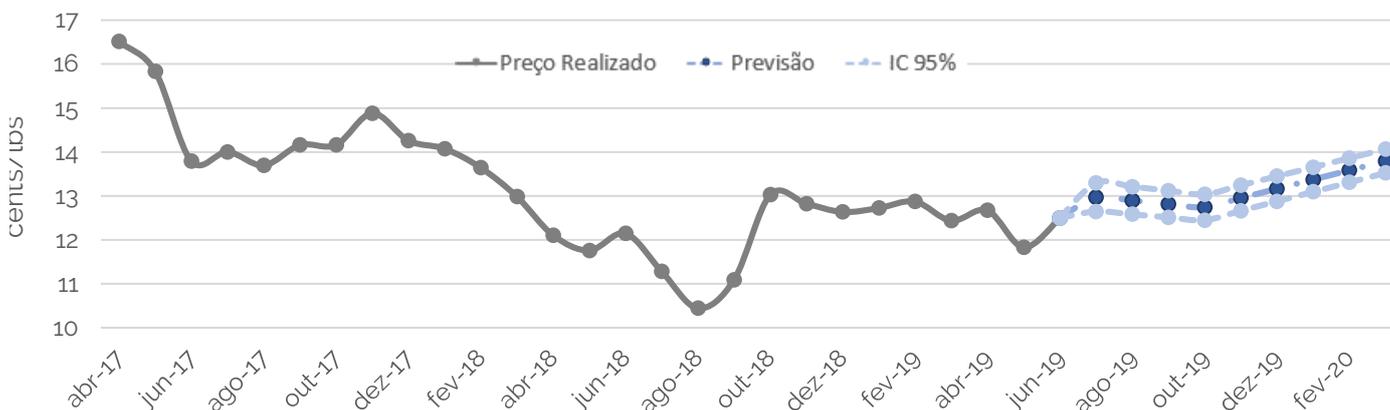


Figura 5. Evolução e projeção do preço do Açúcar VHP  
Fonte: ICE, PECEGE e TEMPOCAMPO

## ATR

• O preço médio do ATR para a safra 19/20 deverá permanecer entre 0,6603 R\$/Kg e 0,5881 R\$/Kg com 95% de confiança. A previsão média é de 0,6174 R\$/Kg. A queda em relação ao relatório anterior se deve, principalmente, a uma pequena redução da previsão do preço dos açúcares.

• A Figura 6 apresenta a previsão mensal e intervalo de confiança de 95% para o preço do ATR realizadas pelo PECEGE/TEMPOCAMPO. A série de referência considerada é o preço acumulado da matéria prima calculado segundo a metodologia do Consecana.

Uma simplificação é feita e apenas o Etanol Hidratado, Etanol Anidro, Açúcar Cristal e VHP são considerados para cálculo do preço do ATR.

• As Figura 7 e 8 apresentam a decomposição do preço do ATR para o mês de julho e agosto baseadas nas projeções realizadas pelo PECEGE/TEMPOCAMPO. Essa decomposição apresenta o quanto cada um dos produtos que compõem o preço representam do total. O câmbio, por sua vez, afeta o valor do ATR por meio da cotação em moeda estrangeira do açúcar VHP.

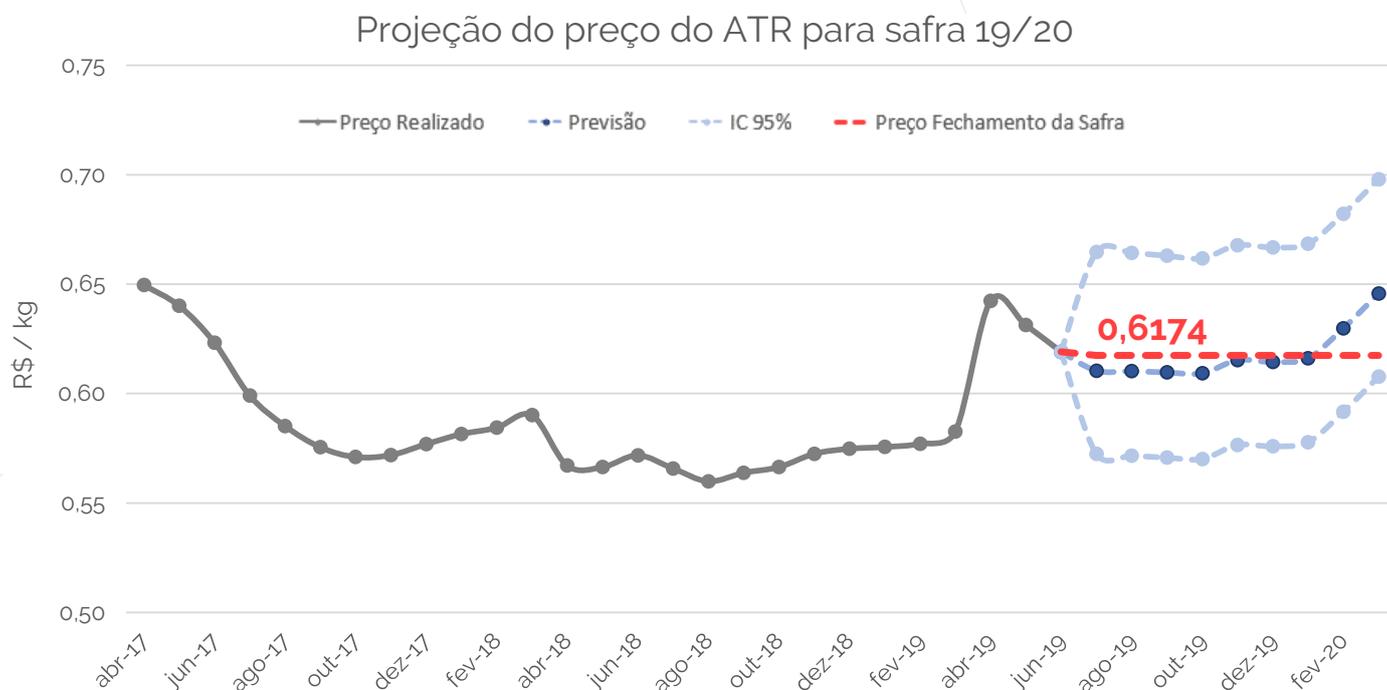


Figura 6. Evolução e projeção do preço do ATR

\*IC=Intervalo de Confiança de 95%.

\*A linha pontilhada vermelha representa a projeção do preço de fechamento do ATR para a safra 19/20.

\*A linha pontilhada azul representa a projeção do preço mensal do ATR para a safra 19/20.

Fonte: Consecana, PECEGE e TEMPOCAMPO

## Decomposição do Preço do ATR

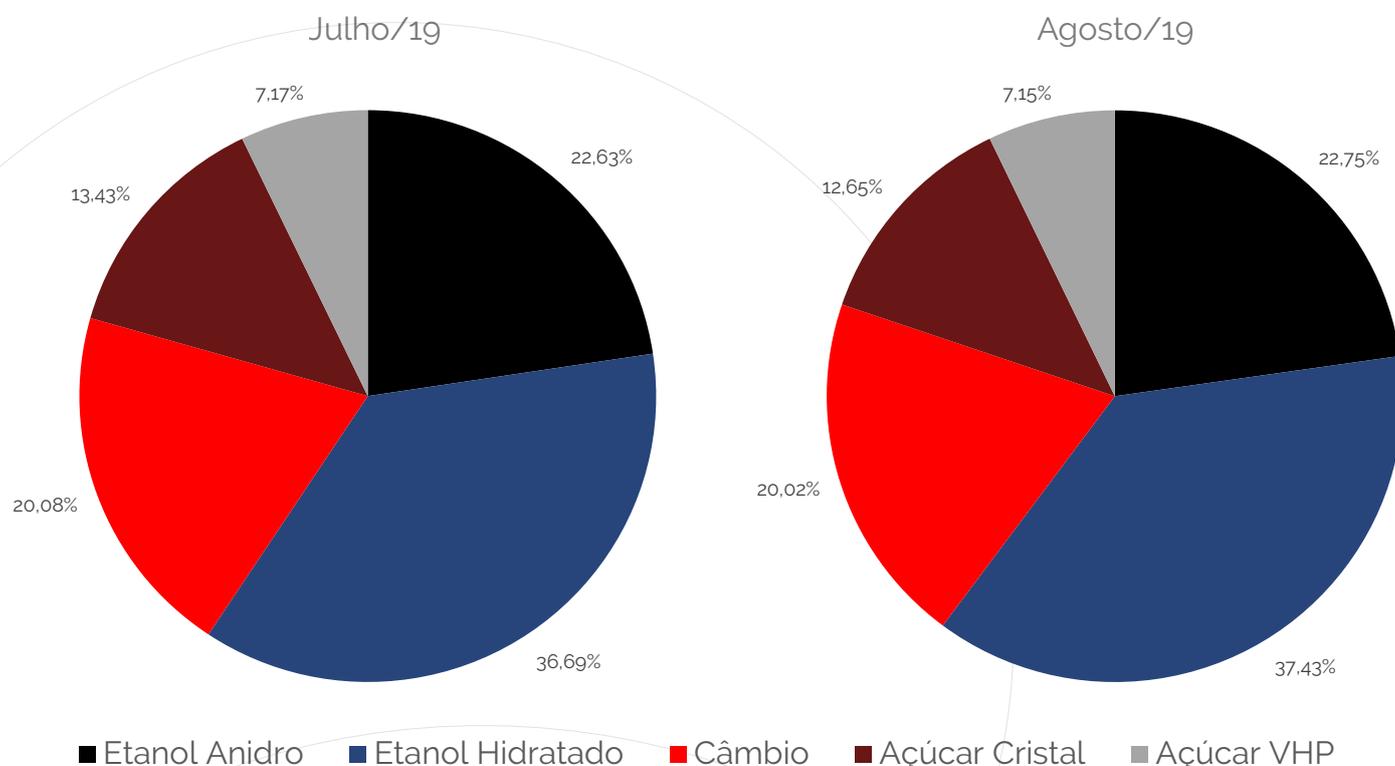


Figura 7. Decomposição do preço do ATR para os meses de julho e agosto

### EQUIPE TÉCNICA

Coordenador do Sistema TEMPOCAMPO: Fábio Marin  
[fabio.marin@usp.br](mailto:fabio.marin@usp.br)

Gestor de Projetos do PECEGE: Haroldo Torres e João Rosa  
[haroldo@pecege.com](mailto:haroldo@pecege.com)  
[jhmrosa@pecege.com](mailto:jhmrosa@pecege.com)

Pesquisador do Sistema TEMPOCAMPO: Evandro Moura da Silva  
[ehfmsilva@usp.br](mailto:ehfmsilva@usp.br)

Pesquisador do PECEGE: Lucas Rodrigues  
[lucasrodrigues@pecege.com](mailto:lucasrodrigues@pecege.com)



# PANORAMA DE CLIMA, PRODUÇÃO E MERCADO SUCROENERGÉTICO



Informação



Planejamento



Estratégia



Resultados

## Contato

✉ [comercial@pecege.com](mailto:comercial@pecege.com)

☎ (19) 97168-3468

📷 @pecege\_projetos

📺 /pecegeprojetos

